

sintomas causados pós quimioterapia, sinais de alarme e quando implantado cateter central (PICC) são orientados quanto aos riscos, benefícios e cuidados domiciliares. A execução desses cuidados traz uma conexão com a teoria de Dorothea Orem, que aborda a importância do autocuidado. **Conclusão:** Frente ao exposto, nota-se que uma das ferramentas mais utilizadas pelo enfermeiro em sua prática assistencial é a educação, através dela é possível colocar o paciente no centro do cuidado, impactando não só na eficiência de atendimento, mas também na qualidade de vida do usuário que acaba criando mais vínculo com o profissional, reduzindo níveis de ansiedade, medo e inseguranças durante a vigência de tratamento. Conhecer como é a humanização da enfermagem frente ao cuidado de pacientes onco-hematológicos foi um desafio, o qual vem sendo superado e permite ampliar o olhar e reflexões sobre o cuidado neste contexto tão específico e complexo.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.2073>

RELATO DE EXPERIÊNCIA: DIAGNÓSTICOS, RESULTADOS E INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM CIPEPARA DOAÇÃO DE CÉLULAS PROGENITORAS HEMATOPOIÉTICAS POR AFÉRESE

CMG Moraes^{a,b}, SCR Martins^a, CO Matos^a, SC Miranda^a, SMM Buchorn^c

^a Fundação Centro de Hematologia e Hemoterapia de Minas Gerais (Hemominas), Belo Horizonte, MG, Brasil

^b Prefeitura Municipal de Belo Horizonte, Belo Horizonte, MG, Brasil

^c Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), São Paulo, SP, Brasil

Introdução: O Processo de Enfermagem (PE), conforme estabelecido na Resolução COFEN 736/2024, deve ser realizado em todo contexto em que seja prestado o cuidado de enfermagem, devendo estar fundamentado em suporte teórico, com uso de Sistemas de Linguagem Padronizada, como a Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem (CIPE®). O PE no atendimento ao doador de células progenitoras hematopoiéticas por aférese, é importante recurso para orientação e documentação da assistência prestada. **Objetivo:** Descrever os enunciados dos diagnósticos de enfermagem (DE), intervenções de enfermagem (IE) e resultados de enfermagem (RE), utilizando a CIPE®, identificados para a avaliação inicial do doador e programação de coleta de células progenitoras hematopoiéticas por aférese. **Materiais e métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência da identificação de termos CIPE® e construção de enunciados para os DE, IE e RE no atendimento a doadores de células progenitoras hematopoiéticas por aférese, na Fundação Hemominas. **Resultados:** Identificou-se, na avaliação inicial rotineiramente realizada pelos enfermeiros, os principais e mais frequentes problemas e potencialidades apresentados pelos doadores. A pesquisa dos termos CIPE® para a elaboração dos enunciados foi feita, considerando o referencial conceitual de Wanda de

Aguiar Horta. Oito DE, IE e RE foram identificados, que contribuem para o planejamento do cuidado, do procedimento, e elaboração das prescrições de enfermagem, propiciando ainda, ao enfermeiro a adequada orientação ao doador, aos familiares e a outros profissionais de saúde. **Discussão:** A preparação do doador para o procedimento de coleta de células progenitoras hematopoiéticas é etapa importante para o sucesso do procedimento. A avaliação pelo enfermeiro e as intervenções realizadas objetivam garantir as condições adequadas para o procedimento e o engajamento do doador e seus familiares nos cuidados. **Conclusão:** A realização do PE na avaliação do doador e programação da coleta de células progenitoras hematopoiéticas contribuem para a ampliação do conhecimento pelo doador, sobre o procedimento a ser realizado, e a adoção de medidas importantes para um melhor atendimento durante a coleta, favorecendo os resultados.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.2074>

A IMPORTANCIA DA ATUAÇÃO MULTIPROFISSIONAL NA PREVENÇÃO DE FERIDAS DO PACIENTE ONCO-HEMATOLÓGICO

GB Kabke, N Rohsmann, BZ Spessatto, PG Guillard, M Rodrigues

Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), Porto Alegre, RS, Brasil

Introdução: A estrutura da pele sofre agressões causadas pelos efeitos adversos dos tratamentos utilizados nas doenças hematológicas como a radioterapia e a quimioterapia. Essas terapias podem desencadear diversos efeitos colaterais que podem influenciar diretamente o estado nutricional do paciente, com perda de peso e consequente desnutrição aguda. Qualquer lesão de pele, por menor que seja, em pacientes submetidos a quimioterapia em altas doses, como em linfomas e leucemias, que apresentam posterior neutropenia são focos importantes de infecções. **Objetivo:** Relatar a experiência da equipe multiprofissional nos cuidados e manejo da prevenção de feridas no paciente onco-hematológico. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência das enfermeiras e nutricionistas multiprofissionais que atuam em um serviço de referência em onco-hematologia no sul do País. **Discussão:** Destaca-se a localização da ferida como fator local e o estado nutricional como fator geral. A localização da ferida é um fator determinante, pois dependendo do local pode ser mais úmida favorecendo a proliferação de microorganismos ou sofrer a pressão do peso do corpo sobre ela diminuindo a irrigação vascular. O estado nutricional do paciente interfere diretamente na cicatrização das feridas. Tanto a obesidade quanto à desnutrição estão relacionadas ao pior desfecho para a reconstituição tecidual. Alterações no estado nutricional são um reflexo da gravidade dos distúrbios metabólicos gerados pela própria doença e por seu tratamento. Em alguns casos, pode levar a reduções de dose ou até mesmo a interrupção da terapia oncológica, com impacto no prognóstico e sobrevida do paciente. Características como a idade, sexo, hidratação, turgor, equilíbrio eletrolítico, gordura